

377

PORTO ALEGRE DE PAPEL (PRESENÇA DE PORTO ALEGRE NA CAPA DE ZERO HORA DA FRENTE POPULAR - 1989 E 1992). *Josemari Poerschke de Quevedo, Maria Helena Weber (orient.)* (Departamento de Comunicação, Faculdade de Biblioteconomia e Comunicação, UFRGS).

Este trabalho apresenta os primeiros resultados da análise sobre a primeira página de Zero Hora, no primeiro e no último ano do governo da Frente Popular (1989-1992) e integra a primeira etapa da pesquisa sobre os processos de constituição simbólica da cidade, dentre os quais o jornal impresso, especificamente a Zero Hora. Os resultados deste trabalho integram os estudos sobre os modos de apreensão e constituição da cidade, transformada em argumento, estratégia e cenário de pactos e disputas simbólicas entre os meios de comunicação massiva, o governo e, como pesquisa, na academia. São estes os espaços vitais para a compreensão das relações entre mídia e política na democracia contemporânea. A primeira página do jornal Zero Hora foi escolhida como amostra da pesquisa, por ser o periódico de maior circulação no Estado do Rio Grande do Sul, além de integrar a RBS, organização com a qual o Governo Municipal da Frente Popular manteve vários embates, entre 1989 e 2002 (período da pesquisa). Esta amostra justifica-se porque a primeira página de um jornal é a sua parte mais importante, funcionando como embalagem, como foco de atração e espaço destinado as manchetes e as notícias de maior relevância ou urgência, segundo a editoria do jornal. A escolha do período responde à hipótese sobre expectativas criadas num primeiro ano de governo e a prestação de contas e mudança, no último ano de governo. A metodologia responde à pesquisa bibliográfica, entrevista com jornalista responsável e análise de conteúdo da primeira página. Foi realizado um levantamento das manchetes, chamadas e imagens sobre Porto Alegre, na primeira página do jornal, no setor Memória Zero Hora, totalizando 730 exemplares. Estas informações foram tabuladas em um Banco de Dados que possibilitou cruzamentos conforme relatório descritivo. Uma das conclusões preliminares e genéricas é a pouca cobertura sobre atos do governo e uma excessiva cobertura sobre a dupla de futebol GRENAL. (PIBIC/CNPq-UFRGS).